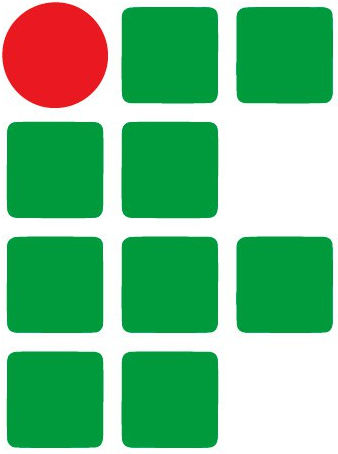
****

**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA**

**CAMPUS SANTA LUZIA**

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA**

**NOME DO(A) ALUNO(A)**

**TÍTULO: subtítulo (se houver)**

**SANTA LUZIA-PB**

**2024**

**NOME DO(A) ALUNO(A)**

**TÍTULO: subtítulo (se houver)**

Monografia apresentada ao Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Campus Santa Luzia, como requisito parcial para obtenção da formação de Técnico(a) em Informática.

Orientador (a): xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

**SANTA LUZIA-PB**

**2024**

**Ficha Catalográfica modelo (**Substituir pela ficha que a biblioteca enviar**)**

|  |
| --- |
| Silva, Maria da  S586u Uso da informática na inclusão de pessoas com deficiência / Maria da Silva. - Santa Luzia, 2024.  42 p.: il.  Orientador: Prof. Dr. João da Silva.  TCC (Técnico em Informática) - IFPB, 2024.  1. Educação inclusiva. 2. Sistemas operacionais. 3. Linux. I. Silva, João da. II. Título.  IFPB Santa Luzia CDU 004:37 |

**NOME DO(A) ALUNO(A)**

**TÍTULO: subtítulo (se houver)**

Monografia apresentada ao Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Campus Santa Luzia, como requisito parcial para obtenção da formação de Técnico(a) em Informática.

Orientador (a): xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Aprovado em \_\_\_\_\_\_\_\_de\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_de\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Prof. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – IFPB

Orientador

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Profa. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – IFPB

1º examinador

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Prof. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – IFPB

2º examinador

Dedico este trabalho a ...

**AGRADECIMENTOS**

Agradeço a ...

***“***Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção*.”*

(*Paulo Freire*)

**RESUMO**

Deve conter entre 150 e 500 palavras, parágrafo único, no idioma utilizado para redação da monografia (Língua Portuguesa ou Língua Inglesa). O resumo deve apresentar claramente o objetivo do trabalho, os aportes teóricos, a metodologia e os principais resultados alcançados. Não deve conter citações/referências. Deve ser estruturado da seguinte forma: fundamentação breve, objetivo, método(s), resultados e conclusão. Não repetir o título e não acrescentar revisão de literatura. Incluir os principais resultados numéricos, citando-os sem explicá-los, quando for o caso. Cada frase deve conter uma informação completa.

**Palavras-chave:**  Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5.

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO..............................................................................................…….. 00**

**2 METODOLOGIA ...........................................................................................……. 00**

**2.1 Seção secundária...........................................................................…….................... 00**

**3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA........................................................................... 00**

**3.1 Seção secundária......................................................................................……......... 00**

**3.1.1 *Seção terciária* …………………………………………………………..………… 00**

**4 ANÁLISE DE DADOS .............................…........................................................... 00**

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS...................…............................................................ 00**

**REFERÊNCIAS ....................................................................................................... 00**

**ANEXOS ................................................................................................................... 00**

**1 INTRODUÇÃO**

Aintrodução do projeto de pesquisa é composta do *tema, problema, objetivos, hipóteses se houver, justificativa do estudo* para vocês enquanto acadêmicos, para o ensino e a pesquisa e o seu contexto social.

Inicie seu trabalho, contextualizando, de forma sucinta, o tema de sua pesquisa. *Contextualizar significa abordar o tema de forma a identificar a situação ou o contexto no qual o problema a seguir será identificado*. É uma introdução do leitor ao tema, onde se encontra o problema, de forma a permitir-lhe uma visualização situacional do problema.

Fazer um relato histórico do problema mencionando a origem do tema e quais as principais motivações para que ele se desenvolva.

Portanto ao iniciar a redação da introdução o pesquisador deve abordar o problema com uma visão geral, em seguida relatar o que o levou a investigar tal problema e apresentá-lo em forma de questionamento(s) e em seguida justificar a sua relevância.

O **PROBLEMA** segundo Lakatos e Marconi (2001, p.159) corresponde a “uma dificuldade, teórica ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância, para qual se deve encontrar uma solução.”.

“Chamamos de problema à pergunta que o pesquisador formula para ser respondida por meio de seu trabalho de pesquisa. Toda pesquisa envolve pelo menos um problema [...]” (MARTINS, 2000, p.40).

A seguir afunile a visão macro do tema, para o problema a ser pesquisado. Concentre-se somente no seu problema e identifique-o claramente. Delimite que aspectos ou elementos do problema você irá tratar. Seja claro e preciso nesta parte. Lembre-se, a identificação e delimitação clara do problema é o primeiro passo para aprovação do projeto e êxito na sua execução.

***RecomendAÇÕES PARA A REDAÇÃO DO PROBLEMA***

“É possível determinar algumas regras práticas para a formulação do problema:

* O problema deve ser formulado sob a forma de pergunta.
* A pergunta deve ser formulada de maneira clara e concisa.
* O problema deve ser definido de tal forma que a sua solução seja possível.
* O problema deve ser proposto de forma tal que contribua para tornar factível sua solução.
* Ao formular o problema, é útil considerar que o mesmo deve ser respondido nas conclusões finais do informe ou tese.”(TOBAR; YALOUR, 2001, p.43-44).
* ***Problematização*** *(hipóteses / perguntas de pesquisa / pressupostos)*

Depois de definido o seu problema de pesquisa este poderá ser desmembrado em hipóteses, perguntas de pesquisa, pressupostos ou em indicadores. Estes irão determinar as relações entre as variáveis que deram origem ao problema de pesquisa. Neste caso as hipótese podem ser consideradas verdadeiras ou falsas ao término do experimento ou estudo.

* ***Hipótese***

É uma explicação provisória do problema, uma resposta antecipada, a qual é testada ou verificada. As mesmas destinam-se mais aos estudos quantitativos, pois podem testar as hipóteses. A questão de pesquisa identifica as variáveis sob investigação; a hipótese prevê como essas variáveis se relacionarão.

**Por exemplo:** a questão de pesquisa pode ser a seguinte: A pré-eclâmpsia nas gestantes está relacionada com os fatores de estresse presentes durante a gestação? Isto pode levar a seguinte hipótese: “**As gestantes com pré-eclâmpsia relatarão uma maior incidência de eventos estressantes, durante a gestação, do que as gestantes que não possuem sintomas.**” (POLIT, BECK; HUNGLER, 2004, p. 52).

Quantos aos **objetivos**, é nessa etapa, explicitam-se os objetivos gerais e específicos a serem utilizados durante a investigação. Esses deverão ser extraídos diretamente dos problemas levantados no tópico anterior.

O **objetivo geral** se trata dasíntese do que se pretende alcançar com a realização da pesquisa. E os **objetivos específicos,** “definem etapas que devem ser cumpridas para alcançar o objetivo geral.” (RICHARDSON,1999, p. 62-63).

***Formulação de Objetivos***

É importante respeitar as seguintes “regras” na formulação de objetivos de pesquisa:

* Devem ser definidos de maneira clara, correlacionados com o problema proposto e com a justificativa;
* O objetivo deve expressar apenas uma ideia. Em termos gramaticais, deve incluir apenas um sujeito e um complemento.
* O objetivo deve referir-se apenas à pesquisa que se pretende realizar. Não são objetivos de uma pesquisa, propriamente, discussões, reflexões ou debates em torno a resultados do trabalho [...]”( RICHARDSON,1999, p. 63-64).
* Devem ser sempre expressos em **verbos de ação;**
* Devem ser formulados em uma frase ou parágrafo;
* Os enunciados dos objetivos devem começar com um **verbo no infinitivo** e este verbo deve **indicar uma ação passível de mensuração** (ex: identificar, relatar, analisar, examinar, validar, interpretar, etc.)‏
* Os objetivos informarão quais os resultados que se pretende alcançar, ou qual a contribuição que a pesquisa irá efetivamente proporcionar.

Sugerimos **alguns verbos** no infinitivo para a descrição dos objetivos: compreender, testar, traçar, diagnosticar, comparar, identificar, verificar, investigar, enumerar, classificar, descrever, selecionar, avaliar, caracterizar, examinar, analisar, aplicar, medir validar, delinear, detectar, analisar, aplicar, medir, validar, delinear, detectar, criar, propor, quantificar entre outros.

A **justificativa** é o único item do projeto que apresenta resposta à questão *por quê*? De suma importância, geralmente é o elemento que contribui mais diretamente na aceitação da pesquisa pela(s) pessoa(s) ou entidades que vai financiá-la. Assim, a justificativa consiste em uma exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante a realização da pesquisa.

Apresente neste tópico, a relevância técnica, importância e contribuição do tema em estudo para a ciência e para a sociedade. Fale também o que o levou a pesquisar sobre o assunto. Em outras palavras, justifique técnica, científica e socialmente sua proposta. Arrole e explicite argumentos que indiquem que sua pesquisa é significativa, importante ou relevante.

* ***De forma sucinta:***
* DELIMITAÇÃO: recortes a fim de focalizar o tema;
* RELEVÂNCIA: contribuição para o conhecimento e a sociedade;
* VIABILIDADE: financeira, material e temporal.
* ***Pergunte a você mesmo:***
* O tema é relevante e, se é, por quê?
* Quais os pontos positivos que você percebe na abordagem da proposta?
* Que vantagens e benefícios você pressupõe que sua pesquisa irá proporcionar?

A fonte deve ser Times New Roman, tamanho 12, com alinhamento justificado e espaçamento entre linhas de 1,5, que deve ser mantido por todo o corpo do trabalho.

As margens devem estar alinhadas em 3cm a esquerda, 3cm em cima, 2cm a direita e 2cm em baixo.

Figura, incluindo gráfico, ilustração, desenho, foto, e qualquer outro material que não seja classificado como quadro nem tabela, pode ser usada em qualquer ponto do trabalho, exceto no resumo, devendo o número da figura, o título e a fonte vir abaixo da figura, conforme o exemplo:



**Figura 1.** Logomarca do IFPB, Campus Santa Luzia.

Fonte: IFPB (2024).

O quadro é formado por linhas horizontais e verticais, sendo, portanto, “fechado. Um quadro normalmente apresenta resultados qualitativos (textos). Pode usar espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que o do texto, seguindo padrão entre quadros, figuras e tabelas. Geralmente se o texto usa fonte Times New Roman 12, o quadro pode ser feito em fonte 11 ou 10. Conforme NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011) o número do quadro e o título vêm acima do quadro, e a fonte, deve vir abaixo, conforme o exemplo:

**Quadro 1.** Disciplinas e carga horária do 1° Semestre do curso técnico subsequente em Sistemas de Energia Renovável.

|  |  |
| --- | --- |
| **Disciplina** | **Carga Horária** |
| Física Aplicada | 80 |
| Informática Aplicada | 80 |
| Matemática Aplicada | 60 |
| Metodologia da Pesquisa Científica | 40 |
| Química Aplicada | 60 |
| Introdução à Energia Renovável e Legislação | 80 |

Fonte: IFPB (2024).

A inclusão de tabelas no texto deve obedecer ao padrão das Normas de Apresentação Tabular que prevê que as mesmas devem ter um número em algarismo arábico, sequencial, inscritos na parte superior, precedida da palavra Tabela. As tabelas devem conter título por extenso, escrito no topo da tabela, para indicar a natureza e abrangência de seu conteúdo. A fonte de onde foi extraída deve ser indicada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula e minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ ou informação da tabela. Precedida da palavra Fonte.

**Tabela 1.** Disciplinas e carga horária do 1° Semestre do curso técnico subsequente em Sistemas de Energia Renovável.

|  |  |
| --- | --- |
| Disciplina | Carga Horária |
| Física Aplicada | 80 |
| Informática Aplicada | 80 |
| Matemática Aplicada | 60 |
| Metodologia da Pesquisa Científica | 40 |
| Química Aplicada | 60 |
| Introdução à Energia Renovável e Legislação | 80 |

Fonte: IFPB (2024).

**2 METODOLOGIA**

Aqui você desenha sua pesquisa. Em outras palavras, indique como pretende executá-la. Isto é, se for uma pesquisa qualitativa, de que maneira você pretende coletar e analisar os dados qualitativos (observação/entrevistas, etc.). Se for uma pesquisa quantitativa, de que maneira pretende coletar dados. Apresente em linhas gerais o método a ser utilizado para a execução da pesquisa.

Planos de pesquisa, métodos ou procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa. Nesta etapa você irá definir onde e como será realizada a pesquisa. *Descrever os passos que serão dados para atingir o objetivo final da pesquisa.*

* ***Conforme área de atuação, faz-se necessário especificar:***
* **Tipo de pesquisa:**

Do ponto de vista de sua natureza:

* + - Pesquisa Básica
    - Pesquisa Aplicada

Do ponto de vista da forma de abordagem:

* + - Pesquisa qualitativa
    - Pesquisa quantitativa

Do ponto de vista de seus objetivos:

* + - Estudo ou pesquisa exploratória
    - Estudo ou pesquisa descritiva
    - Estudo ou pesquisa explicativa

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos:

* + - Pesquisa bibliográfica
    - Pesquisa documental
    - Pesquisa experimental
    - Pesquisa de campo
    - Pesquisa-ação
    - Pesquisa participante
    - Estudo de caso
    - Levantamento
* **Campo e Período da pesquisa**

Local onde a pesquisa será realizada e período de coleta de dados.

* **População e Amostra**

Você deve identificar a população da qual você está retirando a sua amostra. Por exemplo, se sua pesquisa envolve os ex-alunos de Enfermagem de 2006, sua população é o número total destes ex-alunos, por exemplo 75 alunos. Se você decide então fazer uma amostragem, digamos de 30%, então sua amostra para fins de sua pesquisa será de 23 alunos.

É importante mencionar o tipo de amostragem, por exemplo, se foi *probabilística* ou *não probabilística*.

* **Critérios de Inclusão e Exclusão**

Critérios adotados para selecionar a amostra.

* **Instrumentos de Coleta de Dados**

Instrumentos que serão utilizados para coletar os dados necessários para responder ao *problema* inicialmente proposto. Especificar qual o tipo de instrumento: OBSERVAÇÃO, ENTREVISTA, QUESTIONÁRIO OU FORMULÁRIO.

* **Procedimentos de Coleta de Dados**

Destacar como se dará a aplicação dos instrumentos acima mencionados, explicitando suas etapas e particularidades.

* **Processamento e Análise dos Dados**

Apontar como se dará o processamento dos dados coletados bem como sua análise. Comentar sob quais recursos gráficos serão apresentados os dados após a análise. Aqui se faz necessário atentar para a tipologia do estudo quando a abordagem dos dados, ou seja, se a pesquisa é *qualitativa* ou *quantitativa.*

* A**spectos Éticos**

Informar que o estudo está de acordo com a Resolução n° 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos direta ou indiretamente, assegurando a garantia de que a privacidade do sujeito da pesquisa será preservada como todos os direitos sobre os princípios éticos como: Beneficência, Respeito e Justiça (BRASIL, 1996).

**3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA *(ou MARCO TEÓRICO ou REFERENCIAL TEÓRICO ou QUADRO TEÓRICO)***

Na revisão de literatura o pesquisador deve destacar os principais trabalhos existentes e fazer ligação da bibliografia pesquisada em relação ao problema a ser investigado. Além de ser destacada na introdução pode ser destacada também em um tópico à parte, antes da metodologia.

Esta parte é dedicada à contextualização teórica do problema e a seu relacionamento com o que tem sido investigado a seu respeito. Deve esclarecer, portanto, os pressupostos teóricos que dão fundamentação à pesquisa e as contribuições proporcionadas por investigações anteriores. Essa revisão não pode ser constituída apenas por referência ou sínteses dos estudos feitos, mas por discussão crítica do estado atual da questão. Quando esta parte se mostrar muito extensa, pode ser apresentada como capítulo independente, logo após a Introdução (Gil, 2002, p.162).

É o levantamento das publicações mais relevantes na área, que serve de base à investigação do trabalho proposto. É uma discussão sobre ideias, fundamentos, problemas e sugestões dos vários autores pertinentes e selecionados. A principal finalidade da revisão de literatura é ressaltar a necessidade do estudo e auxiliar na interpretação dos resultados.

Por meio da revisão da literatura publicada você irá traçar um quadro teórico e fará a estruturação conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento da pesquisa. Analisam-se as mais recentes obras científicas disponíveis.

* ***Também pode ser chamada de:***
  + Fundamentação teórica
  + Marco teórico
  + Quadro teórico
  + Estado da arte
  + Revisão bibliográfica
  + Revisão da literatura, entre outros.

É nessa parte que o texto deverá ser dividido em tópicos:

**3.1**

**3.2**

**4 ANÁLISE DE DADOS**

A análise dos resultados de uma pesquisa é a forma adequada de começar a encaminhar um TCC que usou essa metodologia para uma conclusão descritiva. Seja para confirmar ou refutar o questionamento inicial, que originou a pesquisa, essa tabulação precisa seguir um padrão para ficar clara.

A primeira parte da apresentação dos resultados é um texto introdutório. Onde você retoma, de forma simplificada, as informações que você usou para nortear a sua pesquisa. Aqui você pode incluir: as formas como você entrou em contato com as pessoas; quantas pessoas eram; tudo que você considerar relevante para entender o corte da sua amostragem.

Depois disso, você começa a apresentação dos dados que você colheu, começando pelos questionamentos que a sua pesquisa levantou. Para isso, ignore totalmente todas as perguntas necessárias para definir quem era o público entrevistado, focando nas questões que motivaram o estudo.

**Cada questionamento deve vir seguido da sua** “resposta”, que pode ser colocada em parágrafo discursivo (muito mais usado no caso de estudo de caso ou revisão de bibliografia). Para os casos de pesquisa com um público determinado, você deve apresentar esses números com alguma representação gráfica. Pode ser por gráfico de barra, pizza, cartesianos, etc.

Depois de apresentar os dados de forma sistêmica, você precisa apresentar uma interpretação dos dados, que começa a tomar um tom mais argumentativo do que discursivo. Isso acontece porque você está coletando os dados para dar embasamento à sua conclusão. Então ela precisa ser construída desde já, para que ela tenha força e não seja refutada facilmente.

Finalmente, se você sentir que existe necessidade de destacar alguma informação que estava dentro ou fora das suas expectativas.

São a apresentação dos dados encontrados na parte experimental. Podem ser ilustrados com quadros, tabelas, fotografias, entre outros recursos.

Para pesquisas quantitativas, pode-se utilizar de análises estatísticas, como distribuições de frequência, correlações e representações gráficas, medidas de dispersão, medidas de tendência central, etc.

Já no caso das pesquisas qualitativas, pode ser feita uma análise de conteúdo que vai servir de base para uma análise qualitativa das entrevistas, das observações, das questões abertas em questionários, etc.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Destaca os resultados obtidos na pesquisa ou estudo. Deve ser breve, podendo incluir recomendações ou sugestões para outras pesquisas na área. Contém a resposta para o problema proposto na introdução. Não é uma ideia nova, é uma síntese do que foi apresentado anteriormente.

Essa é uma das seções mais livres de um trabalho de conclusão de curso. O capítulo pode ser entendido como um espaço para o aluno expor as próprias ideias. Não que isso seja impossível anteriormente, mas é que as partes teóricas e de análise priorizam a fala de outros autores e a exposição dos dados coletados.

Ao fim do processo, cabe somente ao estudante resumir o conteúdo e explicar se a pesquisa rendeu resultados. Ou seja, é um esforço intelectual para fazer com que todo o material apresentado ganhe sentido.

Hoje em dia, porém, é difícil alguém falar em conclusões. A ciência está em constante evolução, por isso qualquer relatório expõe apenas o conhecimento construído até aquele momento. Em outras palavras, não se trata de uma verdade única e absoluta sobre o assunto. É um recorte de um processo que não acaba.

Sendo assim, as considerações finais do TCC correspondem às principais inferências que aquela investigação pode trazer ao campo acadêmico. Embora não haja uma estrutura fixa para organizar a redação, costumam-se levar em conta os seguintes aspectos:

1 – Retomada do tema geral

O desenvolvimento de algumas monografias pode ser bastante extenso. É tanta informação que um leitor desatento pode chegar ao fim sem se lembrar do começo. Portanto, não há problema em ser um pouco redundante. A abertura da seção pode ser dedicada a um resumo da problemática da pesquisa.

2 – Apresentação dos resultados

É para isso que as considerações finais servem: para reunir os principais resultados e esclarecê-los ao público. Vale lembrar que o relatório não é escrito apenas para a banca, mas para toda uma comunidade de colegas, professores e demais interessados. Uma linguagem clara e simples funciona melhor que termos rebuscados.

3 – Observação dos objetivos

Os objetivos do trabalho também devem ser recuperados e explorados um a um. Pode-se dedicar um parágrafo ou mais para cada tópico, verificando se eles foram atingidos – ou não – e que impacto causaram, no panorama geral.

4- Sugestão de melhorias

Ao se encerrar um ciclo de pesquisa, sempre restam insuficiências. Alguma pergunta não foi respondida com tanta clareza, surgiram mais dúvidas que não puderam ser aprofundadas etc.

Como a ciência é aberta a falhas e a verificações, esse também é o momento para reconhecer os pontos fortes e as debilidades da monografia. Ainda, é possível projetar situações futuras, como um novo problema a ser averiguado numa pós-graduação.

5 – Reforço da justificativa

A relevância dos resultados obtidos, seja para a área de estudo ou para a sociedade como um todo, é outro detalhe que fortalece as considerações finais do TCC. Encontrá-la é fácil: uma empreitada dessas sempre gera algum tipo de conhecimento.

**REFERÊNCIAS**

***OBSERVAÇÕES:***

É importante atentar para a configuração deste item, de acordo com a ABNT. De maneira geral, a norma diz que:

* O título do item “referências” deve estar centralizado no topo da página e separado do início das obras por dois (2) espaços de 1,5 cm;
* As obras devem estar *alinhadas à esquerda*;
* Devem ser digitadas em espaçamento simples e separadas entre si por um (1) espaço duplo;
* Devem ainda ser digitadas em ordem alfabética (pelo sobrenome dos autores) e de forma uniformizada, ou seja, o tamanho e a fonte devem ser a mesma para todas (Fonte 12);
* O recurso tipográfico (destaque) utilizado para destacar os títulos das obras deve ser uniforme em todas as referências, ou seja, utilizar negrito OU itálico OU sublinhado, NUNCA utilizar mais de um desses recursos de destaque;

Para esclarecer dúvidas e visualizar exemplos, consultar a NBR 6023/2018 (Informação e documentação – *Referências – Elaboração*).

**EXEMPLOS REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada - apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BARROS, A. de J. P.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP. **Resolução n. º 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília, 1996.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2007.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.** São Paulo: Cortez,1997.

COSTA, S. F. G. da *et al*. **Metodologia da pesquisa**: coletânea de termos. João Pessoa: Idéia, 2000.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, S. Orientação normativa para elaboração de tese. **Acta Cir Brás**, 1997

GOLDENBERG, M. **A arte da pesquisa.** Rio de Janeiro: Record, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, G. A. de; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000.

MINAYO, M. C. S. de. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2002.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**. métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

**ANEXOS**

* Elementos complementares ao projeto elaborados pelo pesquisador:
  + TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO;
  + TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR;
  + MODELO DE INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS;
  + OUTROS.
* Elementos de autoria de outra pessoa, declarações, autorizações de instituições, serviços, centros, empresas, mapas, documentos digitais, fotografias feitas por outros, exames médicos, etc.
* Organizados por letras. Ex: ANEXO A; ANEXO B; ANEXO C...